

## FONTES DE PESQUISAS HISTÓRICAS E GENEALÓGICAS EM CARAGUATATUBA

*Adriana da Cunha Sinibaldi*

**Resumo:** *O município de Caraguatatuba, localizado no litoral norte de São Paulo, possui diversas fontes de pesquisa genealógicas. Este resumo aborda as principais fontes disponíveis para o estudo da história das famílias que ali se estabeleceram. Entre as fontes documentais, destacam-se os registros civis, paroquiais e outros documentos importantes e menos explorados sob a guarda de arquivos públicos municipal e estadual, que podem ampliar a genealogia e história familiar, parte destes não disponíveis online e descobertos através de pesquisas de campo.*

**Abstract:** *The municipality of Caraguatatuba, located on the northern coast of São Paulo, has various genealogical research sources. This abstract discusses the main resources available for studying the history of families that settled there. Among the documentary sources, civil and parish records stand out, along with other important yet less explored documents preserved in municipal and state public archives. These materials can expand family genealogy and history, some of which are not available online and were discovered through field research.*

Ao tentar fazer uma pesquisa genealógica sobre Caraguatatuba, SP, encontrei poucas fontes documentais. Com o objetivo de localizar mais documentos, fui pessoalmente à cidade. Neste artigo apresento visitas investigativas sobre acervos e fontes de pesquisa em Caraguatatuba em 2024. Uma cidade pequena, mas de interesse para muitos paulistas que tem seus antepassados nas cidades costeiras. Convido o leitor a participar da minha viagem e descobertas.

### **Caraguatatuba**

Caraguatatuba é um município brasileiro no litoral norte do estado de São Paulo. Conhecida como a capital do litoral norte, integra a região imediata de Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião, localizando-se a leste da capital do estado e distando desta cerca de 178 km. A cidade ocupa uma área de 484,947 km<sup>2</sup>. De acordo com o Censo 2022, a população do município é de 134.873 habitantes<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Caraguatatuba> - Acesso em 19-ABR-2024

*Vista Panorâmica da Cidade de Caraguatatuba.*



Autor Desconhecido, ano Desconhecido, fonte: IBGE

### **Breve Histórico**

Século XVI - Após 1534, os primeiros vestígios de ocupação surgiram quando o rei Dom João III de Portugal dividiu o território brasileiro em 15 Capitanias Hereditárias e as concedeu em regime de hereditariedade a nobres, militares e navegadores ligados à Corte. O intuito da coroa portuguesa era simplificar a administração e acelerar o processo de colonização das novas terras brasileiras. Dessa forma, foi estabelecida a Capitania de Santo Amaro, abrangendo a região desde a foz do Rio Juqueriquerê em Caraguatatuba até Bertioga. Essa área foi destinada ao navegador Pero Lopes de Sousa, um destacado nobre português daquela época<sup>2</sup>.

Século XVII - A colonização de Caraguatatuba teve início no começo deste, por meio das sesmarias. A primeira área ocupada, em 1609, abrangia a região do Rio Juqueriquerê e foi concedida aos antigos habitantes de Santos, Miguel Gonçalves Borba e Domingos Jorge. A partir desse momento, surgia o embrião do que viria a se tornar a vila de Santo Antônio de Caraguatatuba<sup>3</sup>.

Entre os anos de 1664 e 1665, Caraguatatuba foi oficialmente estabelecida por Manuel de Faria Dória, que era o Capitão-Mor da Capitania de Itanhaém na época.

Em 1693, um violento surto de varíola vitimou parte da população da vila, o restante dirigiu-se para a cidade de Ubatuba e São Sebastião, ficando então

2 Fonte: <https://www.camaracaragua.sp.gov.br/sobre-o-municipio>.

3 Fonte: <https://www.camaracaragua.sp.gov.br/sobre-o-municipio>

o local conhecido como a “vila que desertou”. Devido a epidemia que se abateu sobre o povoado, o pequeno vilarejo ficou deserto, permanecendo somente a capelinha de invocação a Santo Antônio. Décadas depois, a Vila de Caraguatatuba foi sendo repovoada. Em 27 de setembro de 1770, Santo Antônio de Caraguatatuba foi elevado à condição de vila, sem emancipação político-administrativa.

Século XIX - Em 1847, Caraguatatuba foi elevada à condição de “freguesia” e em 1857, foi elevada, novamente, à categoria de vila tendo, nesta data, sua emancipação política-administrativa, deixando de pertencer ao Município de São Sebastião.

### **Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba**

O Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba, fundado em 2002 pelo Governo Municipal e pela Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba, é o mais antigo do litoral norte de São Paulo. A tipologia do MACC é museu de arte, porém dispõe de um acervo histórico e uma galeria de exposição permanente sobre a história da cidade, com maquete e cenário de casa tradicional caiçara<sup>4</sup> 5.



Foto: INSTITUTO MIGUEL DE SOUZA, 1946, *Praça Cândido Mota*.

4 <https://cem.sisemsp.org.br/instituicao/20055/#:~:text=O%20Museu%20de%20Arte%20e,Escolar%20Professora%20Adaly%20Coelho%20Passos%2C> - Acesso em 28-ABR-2024.

5 Caiçara é a denominação dada à população tradicional dos litorais de São Paulo e do Paraná e das regiões de Paraty e Angra dos Reis, formada pela miscigenação entre indígenas, portugueses e escravos africanos. Esse povo tem como parte da sua cultura a pesca artesanal, cultivo de pequenos roçados, a caça, o extrativismo vegetal e o artesanato.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cai%C3%A7aras> - Acesso em 19-ABR-2024.

### Arquivo Público Municipal de Caraguatatuba Arino Sant’Ana de Barros

O Arquivo Público, nascido em 20 de março de 1998, vinculado à FUNDACC - Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba, guarda documentos de valor permanente e histórico. O Arquivo Municipal dispõe e dá acesso à população aos documentos históricos pertencentes a fundos e coleções municipais, oriundos de secretarias da Prefeitura, da Câmara Municipal e de particulares, como de ex-prefeitos. No Arquivo Municipal são realizados projetos como o *Projeto História Oral “Recontando Caraguá”* (registro de depoimentos de moradores e veranistas sobre Caraguatatuba, com publicação de livros e produção de documentários), e outros trabalhos voltados para a História e Memória do município<sup>6</sup>.

Esse arquivo abriga uma diversidade importante de registros de interesse Histórico e Genealógico da cidade, dos quais faço um breve relato a seguir.

- 5 Fichas de Registros de Escravos alforriados e/ou doados;
- 15 livros de Atas do Cemitério do Indaiá, de setembro de 1956 até agosto de 2010, contendo dados como nome dos falecidos, datas de óbito, certidão de óbito, *causa mortis*;
- Jornais locais da década de 1950 até os mais recentes, entre eles:
  - A Voz do Litoral*, de 1960 até os dias atuais;
  - Jornal *Expressão Caiçara*, da década de 1980 até 2024, além de outros jornais.
- Cartas e documentos dos órgãos públicos;
- Fotos e cartas doadas pelas famílias da cidade;
- Livros de ata de chamada, livros de diários de classe, e outros livros escolares, a partir de 1891, de diversas escolas da cidade;
- Livros de Matrículas Escolares das seguintes escolas e períodos:
  - 2ª Escola Intermédia de Caraguatatuba de 1905 a 1912;
  - Escola Intermédia de Caraguatatuba de 1895 a 1901;
  - 3ª Escola Masculina de Caraguatatuba de 1916 a 1922;
  - 2ª e 3ª Escolas Masculina de Caraguatatuba 1923;
  - Escolas Reunidas Urbanas de Caraguatatuba 1923 a 1933;
  - Grupo Escolar de Caraguatatuba 1933 a 1972;
  - 1ª, 2ª e 3ª Escolas Bairro Massaguassú de 1902 a 1974;
  - Escola do Bairro Mococa de 1923 a 1929 e 1942 a 1957;
  - Escola Bairro Tabatinga de 1916 a 1920;
  - Escola Fazenda Jituba/Getuba de 1949 a 1972;
  - Escola Sítio Pegorelli de 1962 a 1973;
  - Escola do Camburu de 1956 a 1967;
  - Escola Fazenda Rio Claro de 1961 a 1974;

<sup>6</sup> <https://arquivopublico.fundacc.sp.gov.br/apmc/> - Acesso em 28-ABR-2024

2ª Escola do Bairro Pirassununga de 1963 a 1967;  
Escola do Gentio de 1949 a 1962;  
1ª Escola do Pirassununga de 1963 a 1967 e 1969 a 1974;  
Escola Juqueriquerê (Poro Novo) de 1939 a 1960;  
Escola do Bairro Porto Novo de 1957 a 1960;  
Escola do Sítio Velho / Praia das Palmeiras de 1961 a 1972;  
Escola Bairro Algodão de 1965 a 1974;  
Escola Fazenda Poiares de 1953 a 1966;  
1ª Escola Santo Antônio (Tinga) de 1953 a 1972;  
2ª Escola Bairro Tinga / Santo Antônio de 1964 a 1971;  
3ª Escola Santo Antônio (Tinga) de 1967 a 1970;  
1ª Escola Rio do Ouro 1967;  
Curso de Alfabetização Adultos Jituba/Getuba 1964;  
Curso Adultos Camburu 1967;  
Aulas de Alfabetização de Adultos 1966;  
Serviço de Educação Supletiva de 1970 a 1972.

Além desses, existem outros fundos e coleções no Arquivo Municipal de menor interesse genealógico.

### **Arquivo da Cúria Diocesana de Caraguatatuba**

A Cúria de Caraguatatuba guarda os livros de registros religiosos das cidades de São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba e Caraguatatuba. A pesquisa presencial não é permitida, sendo necessário solicitar e pagar pela pesquisa ou busca de registros e, se for localizado, pagar também a emissão do documento. O prazo para pesquisa é de aproximadamente 30 dias. Costuma ter recesso no mês de janeiro. Não há registros digitalizados dessa Cúria.

Conforme informado pela secretaria em 29-ABR-2024, possui os livros de Caraguatatuba como segue: Batismos a partir de 1876, Matrimônios a partir de 1917 e Óbitos a partir de 1874.

### **Arquivo Público do Estado de São Paulo**

Um pouco distante de Caraguatatuba, na capital do estado, estão guardados documentos que podem complementar a pesquisa genealógica e familiar. Trata-se de Listas de Eleitores, do período de 1847 até 1880. Apenas eleitores masculinos são listados. Pude verificar que de 1847 até 1874, as listas trazem os nomes dos eleitores, estado civil, idade e profissão. Em 1875 foi acrescentada a informação sobre rendimentos. A partir de 1876 até 1880, foram adicionadas informações sobre filiação e alfabetização. Junto dessa documentação encontram-se registros de alguns escravos da cidade em 1874.

Sob a guarda deste arquivo, encontram-se os Maços de População, que diz respeito ao recenseamento da população de 1765 a 1866, onde é possível encontrar informações de algumas famílias da cidade.

### **Centro do FamilySearch**

Há um Centro do FamilySearch em Caraguatatuba. O acervo possui livros digitalizados de Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Óbitos no período de 1875 a 1932, com consulta apenas presencial nos Centros do FamilySearch. Também conta em seu acervo registros dos Livros Talão, do período de 1929 a 1975, de acesso livre no *site*. A pesquisa é gratuita e visitantes são bem-vindos.

### **Outras Possibilidades de Pesquisa**

Consultar inventários e testamentos são uma boa opção para ampliar a pesquisa, para isso, precisa verificar junto ao Fórum que atende a cidade a disponibilidade de consulta.

### **Conclusão**

As visitas de campo em Caraguatatuba e São Paulo, realizadas no Centro Histórico, Museu, Arquivos Públicos, Cúria e Centro do FamilySearch, revelaram a existência de registros e documentos importantes para fins Históricos e Genealógicos. A maioria desses registros não está disponível *online*, sendo necessário ao pesquisador identificar possíveis locais e acervos para pesquisa, além do tradicional registro civil.

Espero que esse levantamento venha a ajudar interessados com antepassados nessa cidade a ampliar a sua pesquisa e servir como inspiração para quem busca documentos em qualquer local e não os encontra disponíveis *online*.

### **Agradecimentos**

Registro um agradecimento especial à equipe do Arquivo Público Municipal de Caraguatatuba Arino Sant'ana de Barros, pela atenção, presteza e colaboração durante as pesquisas. Agradeço a atenção e cordialidade da secretaria da Cúria Diocesana de Caraguatatuba. Gratidão pelo excelente atendimento recebido da equipe da Sala de Pesquisa do Arquivo Público do Estado de São Paulo e agradecimento aos voluntários do Centro do FamilySearch de Caraguatatuba.

## **FONTES DE PESQUISA**

### **Museu e Arquivos Públicos:**

MACC - Museu de Arte e Cultura de Caraguatatuba

APMC – Arquivo Público Munic. de Caraguatatuba Arino Sant’Ana de Barros

APESP – Arquivo Público do Estado de São Paulo

### **Arquivos Eclesiásticos:**

Arquivo da Cúria Diocesana de Caraguatatuba

Centro do FamilySearch de Caraguatatuba

### **Sítios na internet:**

<https://fundacc.sp.gov.br/categorias/macc>

[https://www.facebook.com/museumacc/?locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/museumacc/?locale=pt_BR)

[facebook.com/arquivopublicodecaraguatatuba](https://www.facebook.com/arquivopublicodecaraguatatuba)

<https://fundacc.sp.gov.br/categorias/arquivo-publico>

<https://dicaragua.org.br/contato>

<https://www.camaracaragua.sp.gov.br/sobre-o-municipio>

<http://familysearch.org>

<https://www.wikipedia.org>

<https://www.arquivoestado.sp.gov.br/web>

### **Livro:**

CAMPOS, Jurandyr Ferraz de. *Santo Antônio de Caraguatatuba: memória e tradições de um povo*. Caraguatatuba: Fundacc, 2000. 468 páginas.

### **Mensagem ao Leitor**

Caso você conheça outros locais e fontes não citadas sobre Caraguatatuba e queira compartilhar, pode enviar uma mensagem para a autora desse artigo no endereço eletrônico [adriana.sinibaldi@hotmail.com](mailto:adriana.sinibaldi@hotmail.com).